



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Acesso livre ou imediato?



Na quarta-feira, em **Lajeado**, o suplente de vereador Djalmo da Rosa (MDB) foi a prefeitura solicitar cópia de pagamentos realizados a empresas terceirizadas. A função dele é fiscalizar e transparência é fundamental no Executivo. Porém, e como era de se esperar, os referidos documentos não foram entregues de supetão. E isso, claro, gerou polêmica.

Acesso livre ou imediato? II

O Executivo se defende. Reclama que, fosse assim, de supetão, os funcionários estariam sujeitos a uma demanda de trabalho que não lhes cabe – atender particularmente cada vereador. Para isso, aliás, existe o Poder Legislativo constituído e independente, com mecanismos exclusivos para acessar os documentos. Como exemplo, os requerimentos.

Acesso livre ou imediato? III

Procurador Jurídico do Município, Alex Schmitt recebeu o vereador e, segundo ele, o diálogo foi bastante respeitoso. Entretanto, a pedido do prefeito Marcelo Caumo, e visando evitar novos constrangimentos aos servidores públicos, o advogado realizou visita ao Legislativo na manhã dessa sexta-feira, acompanhado da Secretária de Administração, Elis Hoss.

Acesso livre ou imediato? IV

Schmitt e Elis se encontraram com o presidente da Câmara de Vereadores, Lorival Silveira (PP), e o Assessor Jurídico do Legislativo, Gustavo Heinen. Em pauta, a postura de alguns vereadores e assessores na busca por informações e documentos. No entendimento do Executivo, esses representantes estariam ignorando artigos da Lei Orgânica com tais ações.

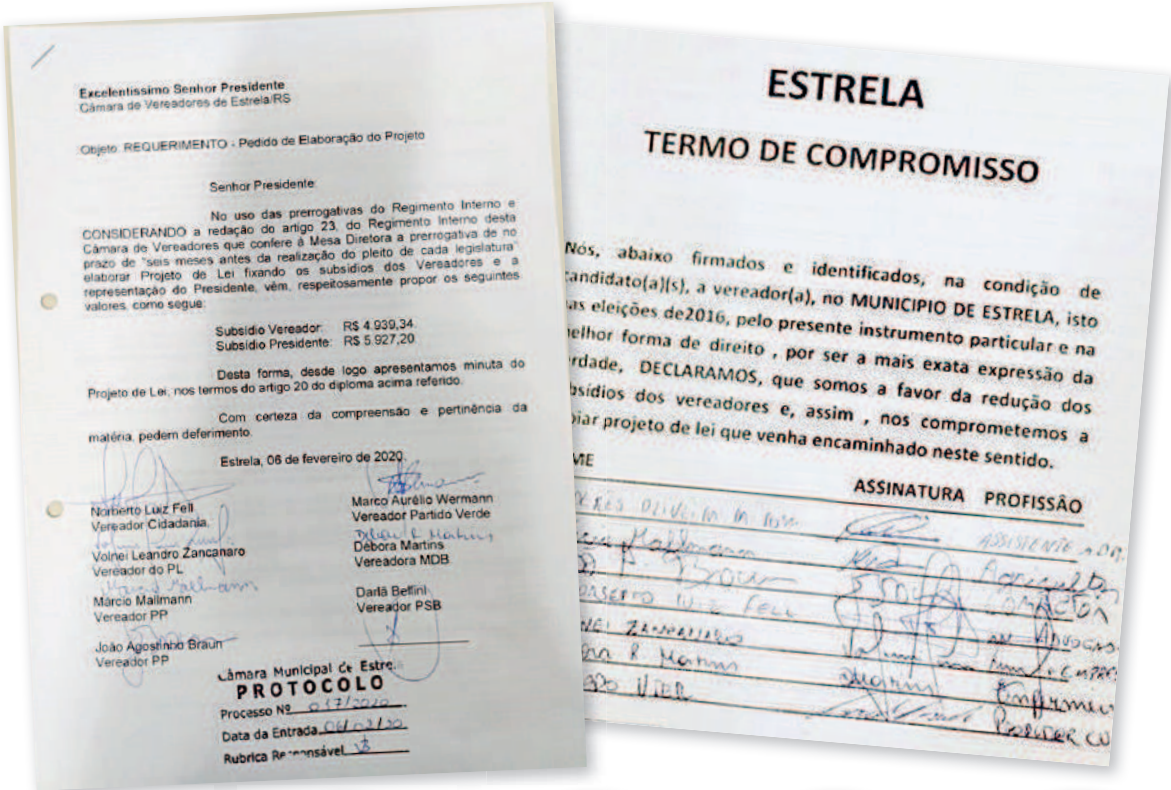
Acesso livre ou imediato? V

Sobre os documentos solicitados pelo vereador, Schmitt garante que tudo será encaminhado nesta segunda-feira. Por fim, o procurador lembra que todo e qualquer contribuinte pode solicitar cópia de documentos da administração pública por meio da Lei de Acesso à Transparência, cujo prazo mínimo para respostas por parte do Executivo é de 20 dias.

Acesso livre ou imediato? VI

Minha opinião: o vereador deve ter bons motivos para buscar tais documentos, mas deve cuidar para não fazer do “pedido” o próprio “objeto do problema”. Sobre o pedido “in loco”, entendendo a reclamação do Executivo, mas é preciso lembrar o alto número de requerimentos não respondidos em meses anteriores. Enfim, o tema tem pano para manga.

Promessa cumprida!



Sete dos 13 vereadores assinam um arrojado requerimento. Norberto Fell (Cidadania), Volnei Zancanaro (PL), Márcio Mallmann (PP), João Braun (PP), Marco Wermann (PV), Débora Martins (MDB) e Darlã Bellini (PSB) sugerem a redução de 30% nos subsídios dos parlamentares de **Estrela**. Resta saber se Élio Kunzler (PTB), Ernani de Castro (MDB), Felipe Schossler (PTB), Nelson Tillwitz (MDB), Gilberto Fensteisefer (PTB) e Tiago Lehnen (PSDB) serão contra ou a favor. O projeto de lei ainda precisa ser criado e votado seis meses antes do pleito de outubro, e essa possível redução só passa a valer na próxima legislatura. Caberá à Mesa Diretora apresentar a proposta. Entre os integrantes

da mesa, hoje, apenas o presidente João Braun demonstra ser favorável à medida. Os demais componentes, Ernani de Castro e Felipe Schossler, não assinaram o controverso requerimento. Se aprovada a medida, os vencimentos mensais dos vereadores baixariam de R\$ 7.056,00 para R\$ 4.939,34. Uma redução considerável. São R\$ 2.116,66 a menos por mês em um universo de 13 vereadores. Ou seja, uma economia de R\$ 27.516,58 mensais aos cofres públicos. E o melhor: sem desprezar a importância do cargo eletivo de vereador. Afinal, um salário de quase R\$ 5 mil mensais segue bem acima da média do trabalhador brasileiro. Inevitavelmente, a proposta servirá para a campanha eleitoral de quem assinou o documento. É do

jogo e, como escrevi nesta mesma semana, a linha é tênue entre a boa intenção do político e a mais pura politicagem. E só cabe ao eleitor identificar como o seu candidato se enquadra nesta balança. Porém, a proposta também pode ser interpretada como uma promessa cumprida. Ao menos para cinco dos sete vereadores. Em 2016, e ainda na condição de candidatos, Norberto Fell, Volnei Zancanaro, Márcio Mallmann, João Braun e Débora Martins (fotos) assinaram um documento em conjunto, declarando a intenção de propor ou apoiar eventual redução salarial no quadro de vereadores. Quase quatro anos depois, a promessa eleitoral está cumprida. E isso, inevitavelmente, também precisa restar dignamente registrado.

Costuras nos bastidores

Em **Teutônia**, o suplente Paulo Brust deixa o PSDB, assina com o PTB, e para muitos ele pode ser o candidato a vice-prefeito em uma eventual dobradinha com José Forneck, do PDT. Já em Estrela,

o presidente municipal do PDT, Paulo Argeu Fernandes (foto), tem apoio de parte do empresariado da cidade para concorrer a prefeito. E há quem aposte na ida dele para o PODEMOS.



Executivo x DAER

Em **Taquari**, o próprio governo municipal resolveu entrar na justiça contra o Departamento Autônomo de Estradas de Roda-

gem (DAER). A administração governada pelo petista Emanuel Hassen de Jesus – o popular “Maneco” – cobra melhorias e obras na

estrada e nas pontes localizadas na estrada principal da localidade da Beira do Rio. O Daer alega que não é responsável pelo trecho.

Teutônia inaugura videomonitoramento

LIDIANE MALLMANN



TEUTÔNIA | Em cerimônia na sede da Brigada Militar de Teutônia, foi inaugurado na manhã desta sexta-feira o sistema de videomonitora-

mento da cidade. São 44 câmeras em 17 pontos estratégicos, que têm como objetivo reduzir índices criminais.

Página 10

■ TEMPO LAJEADO

Sábado:
19°C | 36°C
Domingo:
24°C | 33°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



■ PAVIMENTAÇÃO

Após reunião, obra da José Schmatz terá sequência

Pág. 3

■ DEVOÇÃO

Fim de semana para reverenciar Nossa Senhora de Lourdes

Pág. 5

■ COMÉRCIO

Começa segunda o Liquida Lajeado 2020

Pág. 7

Marcos Frank
Deraldo Goulart
Fabiano Conte
Cristiano Duarte
Rodrigo Conte
Elton Andrade



Crédito pré-aprovado

na sua conta-corrente para
você usar quando quiser.

Direto pelo app, internet banking ou
caixa eletrônico.

O limite de crédito é definido de acordo com a capacidade de pagamento do associado.

sicredi.com.br | SAC 0800 724 7220 | Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 724 0525.
Ouvidoria 0800 646 2519.



Obras de pavimentação na Rua José Schmatz serão retomadas

Trecho do cruzamento com a Rua João Heineck Sobrinho será preservado até execução das obras de canalização como medida para evitar alagamentos



FOTOS LIDIANE MALLMANN

Obra foi paralisada em trecho entre as Ruas José Schmatz e João Heineck Sobrinho

Kassieli dos Santos
kassieli@informativo.com.br

LAJEADO | A pavimentação na Rua José Schmatz, no Bairro Moinhos, é marcada por manifestações de moradores preocupados com a falta de escoamento da água. Na tarde de ontem, uma audiência no fórum com a presença de representantes de moradores da Rua João Heineck Sobrinho e da Administração - coordenador de projetos, Isidoro Fornari, e secretário de Obras, Fabiano Bergmann - foi definida a continuidade da obra. A juíza Carmen Luiza Rosa Constante Barghouti, da 1ª Vara Civil, determinou que o trecho apontado como crítico será preservado até a execução das obras de canalização.

A obra teve início na Rua Carlos Spohr Filho e deve seguir até a Avenida Benjamim Constant. Conforme coordenador de projetos, Isidoro Fornari, o critério para realização da pavimentação no logradouro é a ligação de vias movimentadas. "No entroncamento com sobrados (Rua João Heineck Sobrinho), será feita uma lagoa de retenção para canalização. Em dois terrenos que viabilizam e ficam tecnicamente em uma condição melhor para resolver o problema desses moradores", explica.

Moradora há oito anos na Rua João Heineck Sobrinho, Ângela Prato sofre com os alagamentos pela falta de vazão. Ela já teve, por diversas vezes, os móveis danificados e diz que não é contrária à pavimentação mas, reivindica da Administração a execução de um projeto de canalização no local.

RELEMBRE O CASO

Com o início da obra, na última segunda-feira, moradores protocolaram na prefeitura um abaixo-assinado demonstrando contrariedade à pavimentação da via. Após determinação da magistrada pela suspensão do asfaltamento na quarta-feira (5), as obras foram suspensas.

Há cerca de quatro anos, a comunidade ajuizou um processo pedindo indenização devido aos danos causados a moradores que tiveram prejuízos devido aos alagamentos registrados no local.



Justiça promoveu acordo entre administração e grupo de moradores



Dra. Bárbara Fontes Macedo
PNEUMOLOGISTA
CREMERS 40168 | RQE 34809

Lajeado/RS - Clínica Revitalis
Av. Alberto Müller, 586
Alto do Parque
(51) 3710.2329 | 9 8311.3403

Teutônia/RS - Centro Clínico
Rua Santos Dumont, 957
Sala 203 - Bairro Languiru
(51) 3762.1124

POR DENTRO DA LEI

OAB Lajeado
contato@oablajeado.org.br

Segurada com incapacidade preexistente perde direito a auxílio-saúde

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) negou a concessão de aposentadoria por invalidez e de auxílio-doença a uma dona de casa de 67 anos, de Encantado, que adquiriu incapacidade laboral no período em que não detinha a condição de segurada no Regime Geral de Previdência Social (RGPS). A 6ª Turma entendeu que ela não faz jus aos benefícios porque, de acordo com o laudo pericial judicial, possui doenças degenerativas de visão desde 2009 e só começou a contribuir com a Previdência Social em 2011. A decisão foi tomada por unanimidade.

A mulher havia ajuizado, em agosto de 2013, ação contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) requisitando o benefício. A autora alegou que sofre de miopia degenerativa, catarata e cegueira bilateral parcial em ambos os olhos. Afirmou que as doenças exigem tratamento contínuo, com uso de medicação, e que não consegue exercer atividade laboral.

Segundo a doméstica, o pedido administrativo foi indeferido pelo INSS, pois a perícia realizada pela autarquia apontou a inexistência de incapacidade laboral. Ela recorreu ao Judiciário, sustentando que se encontrava totalmente incapaz para o trabalho.

Em fevereiro de 2018, o juízo da 2ª Vara da Comarca de Encantado julgou as demandas improcedentes. A autora interpôs recurso junto ao TRF4. Pleiteou a reforma da sentença, defendendo que o conjunto probatório juntado aos autos comprova a incapacidade laboral.

A 6ª Turma do tribunal negou provimento ao recurso, mantendo a decisão de primeira instância. O relator do caso no TRF4, juiz federal convocado para atuar na corte Julio Guilherme Berezoski Schattschneider, destacou que "a concessão de benefícios por incapacidade laboral está prevista nos artigos 42, para aposentadoria por invalidez, e 59, para auxílio-doença, da Lei 8.213/91; extraem-se dos dispositivos que são quatro os requisitos para a concessão: a) a qualidade de segurado da parte requerente; b) o cumprimento do período de carência; c) a superveniência da incapacidade para o trabalho, e d) o caráter permanente da incapacidade (para aposentadoria por invalidez), ou temporário (para auxílio-doença)".

O magistrado seguiu apontando que "no caso dos autos, a perícia judicial, realizada por médico oftalmologista, apurou que a autora apresenta miopia degenerativa, catarata complicada e cegueira bilateral e concluiu que ela está incapacitada parcial e temporariamente para a atividade laboral habitual. Segundo o parecer conclusivo do laudo, ela está incapacitada para o trabalho desde, pelo menos, o ano de 2009. Ocorre que a autora começou a verter contribuições ao RGPS em agosto de 2011. Assim, não faz jus ao benefício pretendido, porquanto a incapacidade é preexistente ao ingresso no RGPS".

Para Schattschneider, em se tratando de benefícios por incapacidade, "o julgador firma a sua convicção, via de regra, por meio da prova pericial, cabendo a ele avaliar a necessidade de produção de novas provas para seu próprio convencimento e materialização da verdade. O perito judicial é o profissional de confiança do juízo, cujo compromisso é examinar a parte com imparcialidade. Embora seja certo que o juiz não fica adstrito às conclusões do perito, a prova em sentido contrário ao laudo judicial, para prevalecer, deve ser suficientemente robusta e convincente, o que, a meu sentir, não ocorreu no presente feito". O relator ainda ressaltou que a mulher já recebe, desde 2017, o benefício de Amparo Social ao Idoso para a sua subsistência.

Fonte: <https://www.trf4.jus.br>

DE BRASÍLIA

Deraldo Goulart

deraldo.goulart@informativo.com.br



Assessoria especial

O ministro Onyx Lorenzoni sofreu mais um processo de esvaziamento de função na cúpula do governo. Bolsonaro anunciou que vai criar uma assessoria especial, em seu gabinete, para ajudá-lo nas ações de governo.

Coordenação do governo

Na avaliação do Palácio do Planalto, Onyx não dá conta de gerenciar o fluxo. Aí a função acaba sendo desempenhada diretamente pelo presidente, causando sobrecarga na coordenação política do governo com o Congresso.

Decisão final

O novo assessor especial deve ser o almirante Flávio Rocha, comandante do 1º Distrito Naval, no Rio de Janeiro. A intenção é que as demandas cheguem diluídas para que o presidente tome apenas a decisão final.

Assessor parlamentar

O almirante Flávio Rocha trabalhou por quatro anos como assessor parlamentar da Marinha no Congresso Nacional. Foi nessa época que conheceu e firmou amizade com o então deputado federal Jair Bolsonaro.

Base aliada

O governo precisa correr contra o tempo para melhorar a articulação política com deputados e senadores. Talvez, Bolsonaro seja o presidente que tem menos apoio no Congresso por carecer de uma boa base aliada.

Força do ministro

O ministro da Economia Paulo Guedes está cada vez mais forte no governo. Convinceu o presidente Bolsonaro a dispensar o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, e indicar Rogério Marinho.

Braço direito

Até ser indicado para o novo cargo, o ex-deputado Rogério Marinho, braço direito do ministro Paulo Guedes, era o secretário especial da Previdência. Gustavo Canuto é o quinto ministro a cair no governo de Jair Bolsonaro.

Minha casa

O Ministério do Desenvolvimento Regional é considerado prioritário em ano de eleição. É responsável pela liberação de verbas para construção de cisternas, obras de saneamento e pelo programa Minha Casa Minha Vida.

Benefício do INSS

O STF decidiu que o aposentado que retornar ao trabalho não tem direito a recálculo do benefício do INSS. Reapresentação é quando se abre mão de uma aposentadoria anterior em troca de um benefício mais vantajoso.

Novo cálculo

Em 2016, os ministros do Supremo Tribunal Federal já haviam decidido não permitir a chamada desaposestação, onde ocorreria um novo cálculo dos valores recebidos sem que fosse descartado o período anterior.

Aposentados beneficiados

Os aposentados beneficiados pela reaposestação não precisam devolver os valores recebidos e podem manter a remuneração desde que o processo tenha sido transitado e julgado sem que haja mais possibilidade de recurso.

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador

observatorio@informativo.com.br



A nova via

O PSB de Lajeado projeta colher bons frutos na próxima eleição. O partido trabalha de forma silenciosa o que desperta curiosidade no atual cenário. O planejamento é correr por fora e tem uma nominata praticamente pronta, além de candidato a prefeito, Daniel Fontana. Recentemente o advogado Fábio

Gisch garantiu sua presença no projeto e foi visto com bons olhos para ocupar o cargo de vice, pois transita em todas as esferas do poder, agrega com sua experiência, capacidade e por ser um entusiasta da nova política. Numa época em que o eleitor procura por novidades, o PSB surge como mais uma opção.

Novo desafio

Lairton Heineck assumiu esta semana o escritório do FGTAS/Sine de Lajeado após um período no comando da unidade de Arroio do Meio. Em conversa com a secretária estadual Regina Fortunati, do Trabalho e Assistência Social, do qual o órgão faz parte, Lairton explanou suas ideias e projetos. É natural de Marques de Souza e já foi vereador no município. Jessica Melo, filha do vice-prefeito de Venâncio Aires, que estava em Lajeado vai assumir em Arroio do Meio.



Municipalização da 421



Prefeito de Forquetinha Paulo Grunewald recebeu Mareli Vogel (pelo Daer); o empresário Adair Ruppenthal; Celi Ulrich e Daiane Knech, da Associação do Bairro Conventos. Na pauta a municipalização do trecho de aproximadamente

de 1 km na RS-421 que liga o Bairro Conventos-Lajeado e Forquetinha. As duas prefeituras precisam dar andamento legal para que ocorra a municipalização e o tema deve ser concluído este ano, após uma luta de 20 anos.

Curtas

** Jornalista Fabiano Diehl mudou seu domicílio eleitoral de Estrela para Lajeado. Filiou-se ao PTB e pretende colocar seu nome como pré-candidato a deputado estadual em 2022.

** Professor Paulo Brust, ex-secretário de Educação do atual governo municipal e suplente de vereador, anunciou ingresso no PTB. Ele era filiado ao PSDB. Brust é nome cotado como candidato a prefeito ou vice na eleição deste ano em Teutônia.

** Comandante da Brigada Militar do Estado estará em Lajeado no dia 14, sexta-feira. Na agenda, encontro com autoridades da segurança regional no CRPO e a possível condecoração dos policiais que participaram da ação que resultou na morte de três bandidos esta semana em Estrela.

** Richter Gruppe anunciou o mais novo empreendimento no Urban Center, em Conventos. Ainda neste semestre, o Prass Super e Atacado será instalado no local.

** São ainda 20 mil pessoas que não fizeram o recadastramento biométrico em Lajeado. O prazo encerra no dia 11 de março. Sem recadastramento o eleitor não poderá votar, além de outros impedimentos.

** Na carona dos vereadores de Travesseiro, que querem reduzir os salários em 50%, os de Estrela protocolaram a proposta de baixarem os subsídios em 30%.

** O secretário da Saúde de Estrela, Elmar Schneider (PTB), festeja a entrega do novo Posto Central. O investimento é de R\$ 222 mil, numa área de 606,20 metros quadrados, no Bairro Oriental. A inauguração ocorre neste sábado.

No controle

A facção Os Manos perdeu força com as recentes ações dos órgãos de segurança em Lajeado. Quem voltou a controlar alguns pontos na distribuição de drogas na cidade é a facção Balas da Cara, a mesma que controla as ações em Estrela e Encantado. A fonte é de dentro do núcleo que investiga e tenta acabar com as facções na cidade.

CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR ULTRASSONOGRAFIA ALTO TAQUARI LTDA.

DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248

ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

ECOGRAFIA OBSTÉTRICA, GINECOLÓGICA, ABDOMINAL E EXTRA-ABDOMINAL, MÚSCULOESQUELÉTICA E ESTUDOS COM DOPPLER COLORIDO

MARQUE HORA
(51) 3714-4510 | (51) 3748-5276

Travessa Pedro Kreutz | 42 | Centro | Lajeado